



A NAÇÃO

ANO II --- NUM. 324

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Adalberto Coelho
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
Telephones: Director: C. 2150 - Redacção: C. 2150
Gerência: 2150

4.ª FEIRA
9
MARÇO
1927

As classes exploradas necessitam da hegemonia política para abolir completamente toda exploração, no interesse do povo e contra a pequena minoria dos escravistas, chamados capitalistas e proprietários.
Lenine

A COLUMNNA PRESTES

Está verificado que se internou na Bolívia porque quiz, e não acossada pelos jagunços bahianos

Serviço que Washington não deve a Geraldo Rocha

...é aqui quem tenha admitido que Prestes e seus bravos companheiros se houvessem internado na Bolívia, realmente acossados pelos patriotas bahianos do coronel Franklin. Geraldo Rocha, o havia dito, e muito pôde a palavra do capitalismo. Mas não ha como um dia depois do outro. Aquella versão é agora desmentida pelo próprio coronel jagunço. Elle e suas tropas estão de regresso à Bahia, via Pirapora. Hontem, em Barra do Piraty, o surpreendera um representante d'O Jornal. Então, elle narra como se deu sua perseguição à columna Prestes.

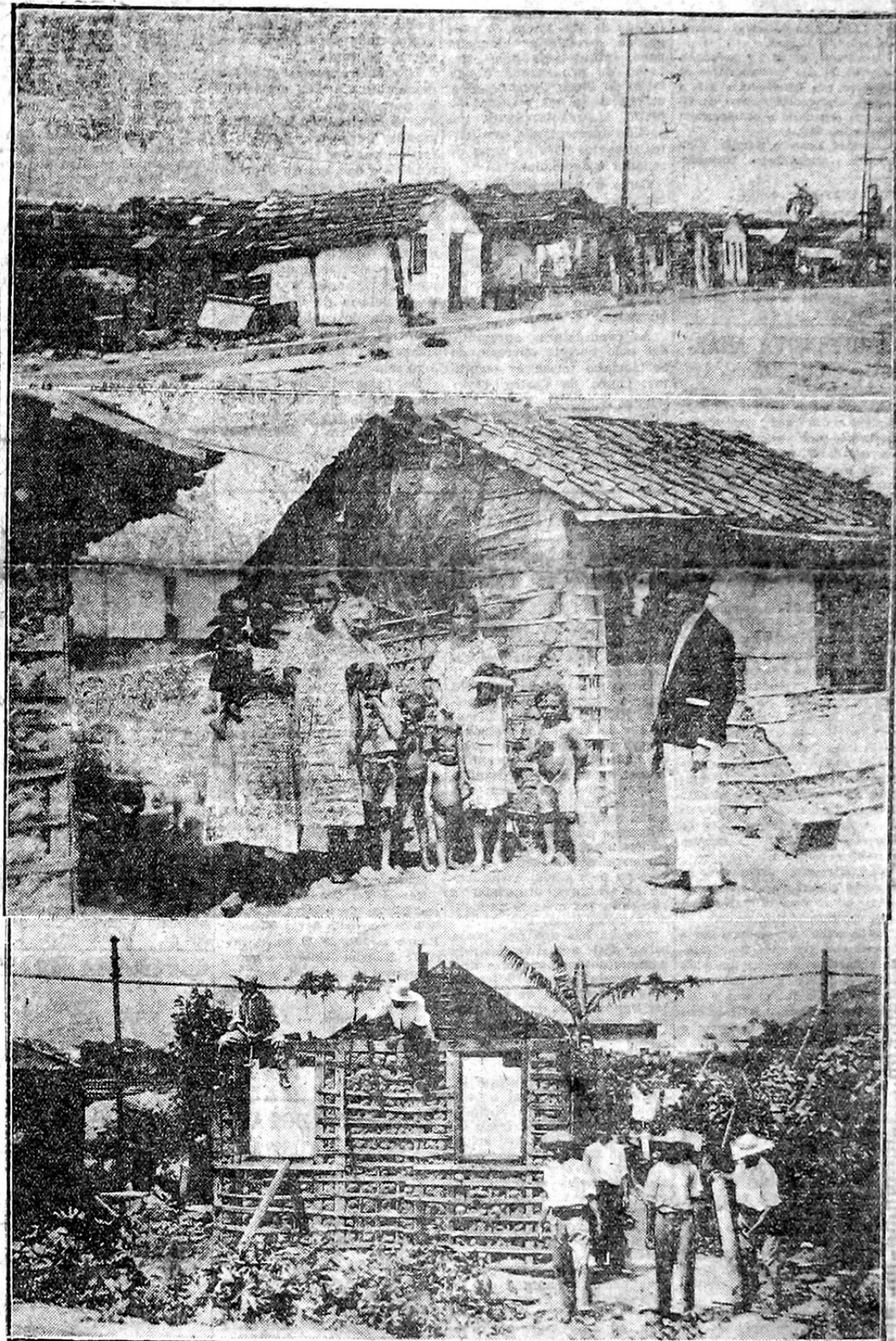
atacar os mil e poucos agueridos e experimentados de Prestes! Prestes que não havia corrido do Exército, das policias de todo norte e da Marinha, e, em certas circunstancias, não havia corrido de todas essas forças juntas, havia de correr daquella mela duzia de cangaceiros? Mas acrescenta Franklin: "Apesar de marcharmos sempre a pé, perseguindo um inimigo bem montado, seguimos sempre nas suas pegadas". Ora vá bugiar macacos! Perguntado se chegara a alcançar Prestes, disse: "De certa época até o final da luta, nunca o capitão Prestes conseguiu passar mais de um dia acampado numa fazenda. Segui-mo-o de perto..." Prestes ia a cavallo. Fasta por dia de 30 a 50 leguas. Franklin e sua gente, a pé. Não faziam mais que cinco e seis leguas.

Erani, portanto, cada vez mais distanciados por aquelle. E vêm agora afirmar que o seguim do perto... Mas não ha que estranhar essa conclusão de Franklin. E' muito curiosa a noção que o caboclo tem de perto. Para elle, uma localidade está perto de outra, embora della disto dias e dias de viagem... O interessante é que Geraldo Rocha que havia providenciado para que Franklin passasse pelo Rio de Janeiro, porque o peixe morre pela bocca, não conseguiu evitar que o O Jornal o fosse matar na Barra do Piraty. Não é atoa que o capitalista dono de varios jornaes dispensa especial estima a Assis Chateaubriand. Agora, resta considerar porque Geraldo teria feito de Franklin herde a força. O caso é simples: não em in-

teresse daquelle, mas em seu proprio interesse. Elle como que argumentava: — Franklin, o vencedor de Prestes, era seu soldado. Fui eu que o armei; eu que o mandei para o sul; elle combateu mais para attender a meu apello do que para defender a legalidade. Nestas condições, o governo tem de ser pelo seu feito reconhecido sobretudo a mim. O resto viria depois: negócios, negócios e mais negócios. Pelas declarações de Franklin, Washington Luis ha de ter verificado que não deve a Geraldo aquelle serviço extraordinario. De modo que com elle transigirá se quizer continuar as honestissimas normas do seu antecessor. Franklin combateu as hostes de Prestes... do perto, mas perto empregado ali naquella accepção de... muito longe.

A tragédia dos inquilinos proletários

A Saúde Publica só é valente contra os pobres
Mulheres e creanças ao abandono!



Onde mora a pobreza. Cas as de lata, zinco e pannos, paredes de "sopapo", optimo campo para o "barbeiro" de Carlos Chagas. Mas não sendo ahi onde vae residir a gente desgraçada que trabalha e não tem direito de viver?

O vôo triumphal do "ARGUS"

A razão pela qual o avião não partiu hontem

Sarmiento de Beires pretende deixar hoje Bolama



Major Sarmiento Beires, commandante do "Argus", com a companhia do capitão Jorge Castilhos, navegador e do alferes Manoel Govêa, mecânico

LISBOA, 9 (A. A.) — O commandante Sarmiento de Beires, interrogado em Bolama sobre os motivos que determinaram a não decolagem do Argus, disse que foram dois, ambos ocasionados e susceptíveis de ser removidos noutra tentativa: 1.º — a carga do aparelho, excessiva para a travessia, e 2.º — a falta de ventos que auxiliassem a decolagem, dando melhores condições do deslançamento sobre a agua. O primeiro se justifica como

uma medida de previsão, que aconselhou o aumento da carga de combustível indispensavel à travessia. Hoje, ella será reduzida ao estritamente necessario. Será retirado de bordo tudo quanto — embora de peso insignificante — possa ser dispensado. E' assim que cada tripulante levará apenas uma roupa, tanto mais leve quanto possível. Provavelmente, também serão retirados do bordo os mantimentos de bocca, que faziam hontem uma carga de dez kilos. Quanto à falta de ventos, é

ter esperar uma oportunidade mais favoravel, o que, certamente, não faltará hoje. LISBOA, 9 (A. A.) — 1.45 ha. — Comunicam de Bolama que o Argus não levantou vôo dali hontem. À tarde, iniciando a travessia directa do Atlantico, em virtude de insuperaveis difficuldades que encontrou para despegar. LISBOA, 9 (A. A.) — 2 ha. — Annuncia-se que o Argus tentará novamente levantar vôo de Bolama, com destino a Natal, dentro de 2 horas da manhã.

O CORVO E A RAPOSA

Em uma correspondencia de Bello Horizonte, sinão inspirada por Antonio Carlos, ao menos por algum de sua intimidade, vem a noticia que Leopoldino de Oliveira e outros chefes independentes do Triangulo Mineiro telegrapharam ao mesmo Antonio Carlos, dando-lhe testemunho expressivo da correção com que elle procurou garantir ali a liberdade do voto e louvando a imparcialidade e o criterio democraticos por elle mantidos no decorrer do ultimo pleito.

Sabe-se o que valem realmente as opposições burguezas: quasi tanto quanto os proprios governos que ellas accusam de as opprimir. E sabe-se igualmente que ellas, como aquelles, procuram lançar mão de todos os processos para vencer. E um desses processos vem a ser o seguinte: lisongear o adversario para o enganar: o caso do corvo e da raposa.

Dahi não ha que estranhar que o opposicionista Leopoldino telegraphasse naquelles termos ao governista Antonio Carlos.

Mas se este realmente teve aquella attitude, razão de mais para que elle queira não a validade, mas a nulidade das eleições daquelle Triangulo, mesmo porque, em seu discurso em resposta a Mendes Pimentel, assignalou que não tem sinão o objectivo de concorrer "para assegurar a Minas, no seio da Federação, a unica preponderancia a que ella deve aspirar: a de ser a atalaia dos seus principios sobre que se funda a verdadeira democracia e a columna mestra das instituições republicanas".

Não vemos como conciliar com aquelles "principios" as eleições manipuladas por Alair Prata.

DATAS REVOLUCIONARIAS

9 de março: 1793 — Fundação do Tribunal revolucionario por Danton. 1848 — Revolução em Viena. 1925 — Grêve de 100.000 metalurgicos na Alemanha do sul.

O Dr. Thadeu Medeiros, no "O Globo" do dia 7, se enche de fumaça com os elogios por ser o destruidor das favelas. "A Noite" de 4 ainda é mais cruel: referindo-se aos barracões da rua Visconde de Niteroy, propõe a destruição das favelas. E allega, entre outras razões, a vergonha de tal quadro presenciado por estrangeiros. Bem se vê como "A Noite" é patriota, embora esteja ligada ao imperialista estrangeiro Mussolini (por intermedio de Diniz Junior) e esteja ligada aos banqueiros de Nova York — o Equitable Trust — por intermedio de Geraldo Rocha. E bem se vê como os jornaes capitalistas são inimigos do proletariado.

parae as dos parasitas com as ruas dos trabalhadores. Para aquellas, o macadam, o asphalto, as palmeiras imperiaes, as folhas varridas, a irrigação diaria. Para as ruas dos trabalhadores, o abandono, o capim a engordar, o esgoto a rolar pelas ruas, as poças esverdeadas, a mais negra miséria. Achando que tudo isto ainda era pouco, os doutores burguezes da Saude Publica deram para intimidar os inquilinos das barracões a mudarse. Muito bem, Srs. sabichões burguezes! Nos tambem somos inimigos dos barracões. Mas o que não admitimos são essas intimidações, quando a Saude Publica ainda não tratou do problema da habitação proletaria. Para onde se mudarão os operarios? Cuidado, doutores! Não irriteis o proletariado! Falem com o governo, construam

casas para operarios, ponham-nas ao dispor das familias pobres e, então, derrubem quantos barracões quizerem. EM MANGUEIRA A 8 de janeiro, protestamos contra os doutores da Saude Publica que tinham resolvido derrubar os barracões da rua Visconde de Niteroy, em Mangueira, em frente à fabrica de papelão Raul Pareto, perto da Ceramica Brasileira e nos fundos do quartel da Quinta da Boa Vista. Os inquilinos pobres perguntaram ao Dr. Thadeu Medeiros: — Para onde iremos? Esse burguez implacavel encolheu os hombros. Tem os vencimentos garantidos, embora o Thesouro os arranque da miséria do povo. Gêro de um barão feudal de Alagoas, entende que o Rio de Janeiro é o "cercado" de seu sogro. E mandou derrubar os casebres. Fomos vel-os exactamente a

hora em que estavam sendo arrasados. Os inquilinos, porém, mantinham-se dentro. Não tinham para onde ir. E só ao tirar dos zínco e ao rolar dos primeiros torrões é que, maldizendo a vida, abandonavam os casebres. Os assalariados da Saude Publica implacavelmente cumpriam as ordens de Thadeu Medeiros. — Para onde ir? era a pergunta de todos. Thadeu, segundo nos informam os inquilinos, profetiza desaforos. Pediram-lhe que esperasse mais alguns dias. Em vão. Fecharam a porta da frente dos casebres, afim de evitar o contacto desagradavel com um burguez tão cruel. Thadeu rodeava os casebres e, sem pedir licença, empurrava as portas do fundo para invadi-los. O lar é inviolavel, diz a Constituição burgueza.

(Continua na 2ª pag.)

Como a campanha do Bloco Operário repercutiu nos Estados

A vanguarda proletária de Sertãozinho concorreu ao pleito de 24 de fevereiro com 4 candidatos próprios

A campanha levada a efeito no Distrito Federal, pelo Bloco Operário, repercutiu amplamente por todo o Brasil. Temos recebido inúmeras cartas neste sentido, do norte como do sul.

Por exemplo, na pequena cidade de Sertãozinho, no Estado de São Paulo. A vanguarda proletária daquela zona, influenciada pelo trabalho de propaganda e agitação do Bloco Operário, promoveu ainda nas vésperas do pleito, a organização de um partido apresentando candidatos próprios para as vagas de senador e deputados.

Os candidatos, em conjunto, pelos candidatos operários foi superior a 100. Mas, na apuração, os republicanos (governistas) e democráticos (oppositores) deram-se as mãos contra os operários, depurando a maioria daqueles votos, de modo que os candidatos do proletariado apareceram com apenas 35 votos.

Isto mostra que a oposição democrática é uma oposição de pura forma. Republicanos e democráticos são todos eles grandes burguezes, grandes fazendeiros que entre si se en-

A tragédia dos inquilinos proletários

(Continuação de 1.ª pag.)

Thadeu, porém, que é burguez, não leva a sério as próprias leis.

— Contra que Hercules Thadeu ostenta semelhante valentia?

— Contra pobres mulheres indefesas, contra crianças famintas!

O jornal de Geraldo Rocha diz que os inquilinos estão sendo alojados no trapiche Rio de Janeiro e no quartel do 2.º batalhão de capangas, em Niterói, por ordem de Clementino Praga. Os inquilinos da rua Visconde de Niterói contestam que isto seja verdade. Mesmo que não fosse mentira, nada adiantaria, porque os inquilinos são tão pobres que não podem pagar as barras. E, no tal trapiche, não existe água, nem latrina, nem separação alguma.

Os casabres tinham sido construídos pelos inquilinos, visto não poderem pagar aluguel. Thadeu e Clementino Praga, como estão garantidos pelo Tesouro, acham que o aluguel nada custa ao pobre.

Deante dos casabres rolavam as crianças ao abandono, atacadas de verminose. Thadeu e Clementino não vêm isto. Mulheres grávidas não sabiam para onde ir. As velhas estavam desoladas. Decrio, os filhos e as mães de Thadeu e Clementino nunca se viram a braços com uma tragédia semelhante.

Nada é mais trágico do que a miséria!

Mas os doutores da Saúde Pública nada disto compreendem. Pudera! Sempre viveram com o pandinho cheio.

E eis como é desprezível a ciência desses doutores! Miserável ciência burguesa! Ciência reaccionária!

Clementino e Thadeu são tão exigentes com os trabalhadores. Mas fecham os olhos às misérias praticadas pelos capitalistas!

Já foram a Polícia Central ver a geladeira?

Já visitaram os cubículos da Detenção — sem avisar os chefes?

Já viram a porcaria nas oficinas dos jornais burguezes? E a asphyxia nas fabricas?

Já tomaram alguma medida para reduzir o numero de tuberculoses?

Bem nos disse hontem a velha Maria Fernandes Cavalcanti, moradora num dos barracões destruídos:

— O Brasil... qual nada! Precisamos fazer como na Rússia, os pobres juntarem-se contra os ricos.

E os olhos encheram-se-lhe de lagrimas...

De facto: na Rússia proletária os barracões, como os da Kirovka de Moscou, foram destruídos. Mas, antes, tinham sido construídos, pelo

governo operário, milhares de casas para os pobres.

Em Mangueira, Antonio Galvão, tendo a casa derrubada por ordem de Thadeu, foi obrigado a mudar-se para São João de Meriti. Construiu um novo casebre. E, como não tinha comida, ficou uma semana a velar com a mulher.

Ninguém dormia.

Em Mangueira, ainda vimos 10 casebres por ser derrubados. Sel-o-ão. E Thadeu sorriá triunphante. E dirá: — Enxotei a gentinha. Resolvi o problema social.

A SOLUÇÃO

A solução está na organização das vastas massas trabalhadoras; na consolidação do jornal dos pobres — A NAÇÃO; na conquista de novos intendentes e deputados como Azevedo Lima.

Contra a força da burguezia organizada só há uma resposta: a força do proletariado organizado.

Azevedo Lima irá lutar pela construção de casas para os pobres.

Organizemo-nos! Fazemos a maior propaganda da A NAÇÃO! Conquistemos intendentes e deputados comunistas!

"A NAÇÃO" NO CEARA'

(Chaval)

Hontem, visitando um camarada, deparei-me com o querido jornal "A NAÇÃO" o heróico órgão de defesa dos oprimidos. Quando não foi o meu prazer em encontrar a heroica A NAÇÃO, vítima da terrível situação de arrocho do governo? Qual não foi o meu prazer em ver a nossa sympathica A NAÇÃO, feita orção do P. C. do Brasil? Quando a encontrei foi como se encontrasse um velho camarada de lutas e, através de suas páginas, me contou muito do que eu desejava saber.

Eu residia no Rio de Janeiro quando foi suprimida a sua publicação. Assisti ao seu fechamento e de outros jornais que discordavam do regime burguez ditatorial. Porém, como um ideal não morre, a NAÇÃO não deveria morrer, e súa resuscitação! Ela na vanguarda do ideal que ha de regenerar a humanidade. A NAÇÃO deve ser lida em todos os cantos do Brasil, pois existem no interior dos Estados, milhares de trabalhadores que desconhecem o que seja a NAÇÃO. Aqui no interior do Estado é completa a desorganização da classe laboriosa. Os seus salarios são os mais ínfimos possíveis. O impaludismo e a opressão campeiam livremente. Criminosos que pediam mais tarde ser homens aptos ao trabalho, estão votados a um rachi-lismo para toda vida.

A campanha que tendes empreendido é sublime, e nenhum esforço em prol da humanidade será inútil. — F. Theodoro Rodrigues.

PIEIDADE E N. SE-NHORA DAS VICTORIAS

Pelo triumpho!

Diz Carliro que os operários têm razão porque a vida no Rio é mais cara, mas que elle vende o panno para São Paulo, e que em S. Paulo a mão de obra é mais barata.

Cotidiano do Carliro!

Se a vida está assim tão má, deixe a fabrica e vá trabalhar de operário. Tão pobrezinho! Não pôde augmentar os salarios, embora reconheha que os operários têm razão.

Carliro não se illuda. Não está longe o dia em que o Partido Comunista terá organizado os trabalhadores de São Paulo e a mão de obra barata irá de aguas abaixo.

A policia mandava agentes assistirem ás reuniões e tomar nota dos operários mais salientes afim de perseguil-os, e assim, fazer a greve fracassar. Como houve protesto da parte dos operários, a policia procura provocalos e até recusa receber o presidente da União que ia tratar de saber porque fôra preso um operário.

A policia dá conselhos aos operários, diz que os operários deviam andar de accordo com ella, que Carliro e Abdo têm razão e procura incitar os operários uns contra os outros. A policia actual é digna de Fontoura!

Quatro syrios sem vergonha foram trabalhar com Abdo. Juntaram-se-lhes outros cacy: Antonio Ramos, e o filho, a mulher do contra-mestre José Henrique. Tenham vergonha!

A greve da Pieidade dura já 37 dias. E a de N. S. das Victorias, 23 dias.

O proletariado está firme! Hoje, ás 2 da tarde, haverá

um pio.

CASO DE CREOLINA

A regeneração dos costumes políticos... Dizem que este governo está empenhado em promover a e que a promoverá realmente.

De que forma? Mandando conhecer Marrey Junior por São Paulo e mandando anular os pleitos no Estado do Rio e no 6.º distrito de Minas.

Para tal regeneração é muito pouco. O caso não é simplesmente de escova e sabão, mas de creolina, e da bôa.

Mas nem aquelle pouco está feito. E não haveria nenhum mal que o fôsse. Washington não passaria a valer menos por isso. Ao contrario, poderia até aproveitar a oportunidade para encerrar senão no 6.º distrito de Minas, ao menos no Estado do Rio, alguns candidatos seus, de sua immediata confiança...

Transigir com a opinião publica menos para a ella servir de para servir a seus proprios interesses.

TROCA QUE SE EMPÕE

Sezefredo Passos pôde não ser grande cabo de guerra. A prova está em que elle se convenceu de que foram mesmo os jaguons do coronel Franklin que ficaram prestes a sua columna internacional na Bolívia... Mas tem-se revelado excelente financista.

Vinha o Carnaval e elle providenciou para que nenhum automovel do seu ministerio saísse a rua, a tomar parte nos folguedos.

Era gazolina que se não consumia, e os carros que se não estragavam. E, lá diz o ditado, vintem poupado, vintem ganhado.

Agora, elle acaba de declarar ao director da Contabilidade da Guerra, que a partir de 1 de abril vindouro, a gratificação de 400\$, concedida aos officiaes em commissão no exterior, será paga em papel, naquella contabilidade, por conta da verba 10.ª, mediante procuração, ficando sem effeito as diversas ordens de seus antecessores, autorizando aquelle pagamento em ouro. E, para os adidos militares, reduzi a gratificação a 200\$, paga em ouro, e partir tambem de abril.

Bem pôde acontecer, porém, que Sezefredo Passos economize por um lado, e gaste por outro e é isso com certeza o que está acontecendo. Mas se não for, seria talvez o caso de Washington Luis não o conservar na pasta da Guerra, mas transferi-lo para a das finanças que, parece, acephala.

Poderia fazer este change de places: collocar o na das finanças e collocar Getúlio Vargas na da Guerra.

Já na ultima revolução se dista que os sul-riograndenses se tinham revelado bons generaes, e os seniores do exercito bons financistas.

Bem pôde ser que, com a troca, Washington Luis acerte.

TAMANCARIA LIBERDADE

FABRICA DE TAMANCOS DE TODAS AS QUALIDADES

Executa-se qualquer encomenda, com a maxima brevidade e perfeição, por maior que seja, em 24 horas, por preços sem competencia. Temos grande sortimento de tamancos de Portuquiza e Couro da Rússia. Chinelloes, Caras de Gato e diversas qualidades.

MANOEL N. CHAVES

RUA SENADOR POMPEU, 135

VENDAS A DINHEIRO

Telephone Norte 1652 — Rio de Janeiro

INTERNACIONAL COMMUNISTA

Oito annos de combates e batalhas

A 5 de março de 1919, para o maior beneficio dos trabalhadores do mundo, fundava-se em Zúrich a capital da República dos operários, camponeses, soldados e marinheiros livres da Rússia — a Internacional Comunista, a 3.ª Internacional, a verdadeira Internacional dos Trabalhadores.

Que é isto?

A 3.ª Internacional é uma associação que tem como fim: organizar debaixo de uma bandeira mundial, debaixo de palavras de ordem internacionais, todos os operários e camponeses do mundo; dirigil-os economicamente e politicamente para a defesa dos vellos direitos adquiridos e para a conquista de novos direitos; conduzi-os a victoria, á derrubada do regimen capitalista, á ditadura dos pobres contra a actual ditadura dos ricos, á extincção da miséria da salariedade.

A 3.ª Internacional guarda dentro de si toda a experiencia dos movimentos proletários do passado e do presente. Possui as qualidades da 1.ª e da 2.ª Internacionais, sem as suas falhas.

A 1.ª Internacional foi fundada em 1864. Era aliada na alvorada da luta proletária. A 1.ª Internacional precisava agremiar todos os trabalhadores, sem fazer distincção das ideas que professavam. Esta tactica, necessaria como organização, era inconve-niente para a accção. Onde não havia unidade de ideas, não pôde haver unidade de accção. A Comunha movimento de proletariado de Paris em Março de 1871, de-montou o perigo que representava uma Internacional que, não tendo unidade de ideas, não tinha unidade de accção. A burguezia da França massacrou, nessa occasião, 30.000 operários. E assim, morreu a 1.ª Internacional em 1872.

A 2.ª Internacional, fundada em 1889, pretiou organizar as grandes massas trabalhadoras. E conseguiu. Descurou-se, porém, das lutas revolucionarias, e tornou-se

uma organização de ordem.

A OFFENSIVA ANARCHOIDE

Nós julgavamos que a dura lioção dos factos tivesse enadado alguma coisa aos anarquistas, mostrando-lhes pelo menos a necessidade da frente unica proletaria contra os capitalistas. Mas estamos vendo que essa gente está perdida.

De caso pensado, tinhamos até agora evitado quaisquer ataques aos anarquistas. Chegamos até a offender-lhes as columnas da "A NAÇÃO", como fizemos com Domingos Passos. Mas enfaticamente ter perdido o tempo com essa gente.

Vejam-se: Otília despeja dois artigos contra a Rússia, depois as columnas do "Correio da Manhã", jornal capitalista. Passos pretende colaborar no jornal de Geraldo Rocha a colaborar na "A NAÇÃO". Os dirigentes anarquistas da Construção Civil recusam apoiar o nosso jornal. Os dirigentes anarquistas da Aliança dos Operários em Calçados votam em assombrar o layette do nosso jornal. "A Plebe" de 26 de fevereiro vem cheia de ataques e insinuos contra nós.

Perguntamos ao proletariado se devemos silenciar ou se devemos responder a essa offensiva com uma contra-offensiva maior.

Os anarquistas provocam-nos a atacar-nos. Devemos ficar calados? Devemos silenciar que elles estão formando a frente unica com Edmundo Bittencourt e Geraldo Rocha contra nós? Devemos silenciar que elles preferem a frente unica com os capitalistas a frente unica com os comunistas?

Se elles continuarem nas suas ataquas, temos ou não o direito de fazer uma campanha contra elles, provando que são um entrave á obra proletaria?

TRANSFORMAM O ELEPHANTE NUM GRILLO

Para o jornal dos anarquistas de S. Paulo, em seu numero de 26 de fevereiro, a luta politica é a luta eleitoral.

Que amena!

Julgamos os anarquistas que querem transformar a sociedade capitalista por meio do parlamento. No artigo do jornal em questão, os doutores da Anarchia fazem uma confusão horrivel entre o reformismo e o comunismo.

Como são ignorantes esses mystificadores!

Vamos, pois, ensina-lhes o "abo" do comunismo:

A luta no parlamento é apenas uma parte da luta politica.

A luta politica é a luta pela conquista do poder politico. Essa conquista só pode ser realizada pela revolução proletaria. A luta no parlamento é um "meio" para organizarmos as forças da revolução.

Como são ignorantes esses anarquistas de bobagem!

"La Antoreha"

Orgão do Partido Comunista Hespanhol

Temos a venda, nesta redacção, este excelente semanario comunista de Madrid, ao preço de 250 réis o exemplar.

A revolução chineza

Luta do povo oprimido contra o imperialismo oppressor

Uma proclamação do Comité Executivo da Internacional Comunista

A espada imperialista, está suspensa sobre a China. A burguezia envia tropas de terra e mar a Shanghai, que vai tornar-se a base da intervenção militar aberta na China. A frente dos bandidos imperialistas, o governo inglez provoca o proletariado declarando insolentemente que tem a intenção de desembarcar em Shanghai, durante as proximas semanas, um verdadeiro exercito de occupação. O imperialismo japonês declarou seu amor pela paz para melhor dar um golpe contra a revolução chineza. A America sustenta a politica sangrenta da Inglaterra, em compensação da attitud benevolente desta ultima em relação ao "raid" americano de banditismo na Nicarágua e no Panamá. As forças italianas e francezas sustentam os actos de violencia commettidos pelos inglezes, como sustentam seus desígnios contra-revolucionarios na Polonia e na Lithuania e bem assim a politica de cerco contra a União Sovietista.

Operários, não vos tranquilizeis com o pensar que os antagonismos entre os bandidos impedirão o ataque commum contra a China. Os bandidos

luta contra o inimigo poderoso e emprogarão, na luta, todos os meios necessarios até á victoria.

O governo inglez serve-se da derrota dos mineiros para sustentar contas com a revolução chineza. A victoria da intervenção militar na China significaria a victoria do fascismo internacional e acarretaria novos ataques do capital contra o proletariado de todos os países. O ataque contra a China é o ensaio geral para o ataque contra a Rússia dos Soviets.

O povo chinez luta com abnegação e tenacidade contra o imperialismo e defende ao mesmo tempo a liberdade e a honra dos operários e oprimidos de todos os países.

Operários, não há tempo a perder, organizai a defesa e a ajuda á revolução chineza! Infatigavelmente, apesar das dificuldades e dos sacrificios, explicae aos marinheiros, soldados e massas operarias a situação da guerra fratricida a que vos leva a burguezia. Mobilizae todas as organizações que possam impedir a expedição das forças militares contra o governo chinez! Exigi de vosso governo o reconhecimento do movimento revolucionário

feito accordo.

O proletariado é que se não deve deixar illudir por semelhantes "oppositcionistas".

Foi o que demonstrou, de maneira frisante, a vanguarda proletaria de Sertãozinho, apresentando candidatos seus, proprios, homens de sua confiança, escolhidos em seu proprio seio.

Os camaradas de Sertãozinho deram uma excellente lição politica aos trabalhadores de todo o Brasil. Honra lhes seja e que seu exemplo não se perca em vão.

A CARESTIA DA VIDA

E' o assumpto que mais interessa os trabalhadores, porque são elles que a sentem invadir-lhes o lar; quanto aos capitalistas, para estes a carestia não existe, sendo que esta é fabricada por elles para cada vez mais sujeitar os trabalhadores á exploração.

Olhae para as leis que elles mesmo fazem e não respeitam. Elles fazem estas, dizendo ser em favor dos trabalhadores: pura tapeação! O exemplo cada dia mais se accentua. Temos agora a lei do inquilinato a qual permanece nas mesmas condições, não sendo ainda tomadas as devidas providencias para cohibir o abuso dos alugueis de casas, continuamos nas mesmas condições ou peor ainda. Assim sendo os senhores proprietarios vão cada vez mais se enchedo á nossa custa.

Não há leis que nos possa salvar deste actual regimen de gananciosos que sugam o nosso agudo sangue. Elles só cuidam dos seus, de augmentar impostos, os quaes só chegam para os trabalhadores. Nós é que somos os sustentáculos do paiz, e que pagamos tudo.

Temos tambem a actual lei de accidentes, a qual a todo momento está sendo burlada. Após esta temos a celebre lei de férias que tem um artigo que está assim redigido: o patrão que não der as férias aos seus operários será multado em 2.000\$000, insignificante quantia que para elles não é nada, e para um trabalhador custa muitos sacrificios. Já verão todos os camaradas que desta forma é preferivel o patrão pagar a multa a dar as faladas férias. Provavelmente para estes grandes tubarões das industrias, que exploram grande numero de operários é muito mais suave o que já acima divulguei. Camaradas, todos vós deveis saber que somos nós os produtores destas riquezas sociais, nós que, através de uma infinidade de seculos e gerações passadas, temos desenvolvido o progresso, creado tudo quanto de mais bello existe sobre a terra. Somos ainda em pleno seculo XX os que não têm o direito de gozar aquillo que nós mesmos produzimos. Nós que construímos os grandes palacios, moramos em choupanas ou em casas sem hygiene; nós que fabricamos os tecidos de seda, só temos o direito de vestir o cardado ou o algodão inferior; nós que fazemos calçados e bons vestuarios, calçamos o ruim e vestimos o peor. Os camponeses que cultivam a terra, e que della arrancam os melhores alimentos, não têm o prazer de comel-os, pois estes generos só os comem os gráduos e os improdutores. Estes camponeses é que passam os maiores horrores da fome, emfim, camaradas, nós os legítimos produ-

tores nada do que produzimos temos o direito de gozar. Isto, camaradas, porque a classe dos parasitas apoderou-se daquillo a que não tem direito porque nada produziram.

As casas para nós, trabalhadores, custam, despropósitos para a já desfallecida bolsa dos trabalhadores.

Nós que vivemos assim aliados pela exploração só temos dois caminhos a seguir: 1.º defender-nos energicamente, embora succumbindo; 2.º, organizar-nos e colligarmos.

Como acima citei, tudo está cada vez mais caro e os nossos ordenados são irrisorios, com o que ganhamos não podemos nos aguentar. Para extermar essa classe toda, temos a suprema necessidade de nos organizar em syndicatos, adherir á Confederação Geral do Trabalho, adherir ao Partido Comunista, o primeiro e unico partido dos trabalhadores. Deveis tambem, camaradas, ler A NAÇÃO, o nosso unico jornal, o qual só defende os nossos interesses. Ler as obras do comunismo que nos ensinam a libertar-nos desta miseravel situação.

Viva A NAÇÃO!

AO Partido Comunista!

A' organização! — Carmine Cataldo.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RUSSIA

Roga-se o comparecimento do camarada secretario do Grupo Israelita, hoje, ás 20 horas. — O thesoureiro.

Antônio Ayres, Casto Rolg; José Collão, Benedito Silva, Albino F. Pereira: compareçam sem falta sexta-feira, até ás 9 horas, na Aliança. Não falem, trata-se de A NAÇÃO — Leitão.

Guilhermino, Franklin Vaz Diniz, Avelino G. Pinheiro, Maximiliano da Silva, Adalberto Cistan, José Augusto Cabral, Marcos Francisco Rosa, Carlos Vanconcellos, Annibal da Silva Reis, Francisco Assis Silveira, Cazemiro de Mattos, são convidados a comparecer hoje, sem falta, ás 21 horas, nesta redacção. — Casini.

João Peres: preciso falar hoje; compareça das 20 ás 21 horas. — Casini.

Schechter — Procure Minuesa.

Manoel Ferreira — trabalhador em fabrica de bebidas — Queira ir hoje sem falta á rua Visconde Itana n. 201, ás 19 horas, procurar Joaquim Barbosa e outros camarades afim de combinarem o melhor meio de organizar a massa.

Antonio Pereira. — A commissão do festival da Federação convidava a comparecer com urgencia á rua S. João, 95, até o dia 11 ás 19 horas.

Antônio Ayres, Casto Rolg; José Collão, Benedito Silva, Albino F. Pereira: compareçam sem falta sexta-feira, até ás 9 horas, na Aliança. Não falem, trata-se de A NAÇÃO — Leitão.

Guilhermino, Franklin Vaz Diniz, Avelino G. Pinheiro, Maximiliano da Silva, Adalberto Cistan, José Augusto Cabral, Marcos Francisco Rosa, Carlos Vanconcellos, Annibal da Silva Reis, Francisco Assis Silveira, Cazemiro de Mattos, são convidados a comparecer hoje, sem falta, ás 21 horas, nesta redacção. — Casini.

João Peres: preciso falar hoje; compareça das 20 ás 21 horas. — Casini.

Schechter — Procure Minuesa.

Manoel Ferreira — trabalhador em fabrica de bebidas — Queira ir hoje sem falta á rua Visconde Itana n. 201, ás 19 horas, procurar Joaquim Barbosa e outros camarades afim de combinarem o melhor meio de organizar a massa.

Antonio Pereira. — A commissão do festival da Federação convidava a comparecer com urgencia á rua S. João, 95, até o dia 11 ás 19 horas.

Antônio Ayres, Casto Rolg; José Collão, Benedito Silva, Albino F. Pereira: compareçam sem falta sexta-feira, até ás 9 horas, na Aliança. Não falem, trata-se de A NAÇÃO — Leitão.

Guilhermino, Franklin Vaz Diniz, Avelino G. Pinheiro, Maximiliano da Silva, Adalberto Cistan, José Augusto Cabral, Marcos Francisco Rosa, Carlos Vanconcellos, Annibal da Silva Reis, Francisco Assis Silveira, Cazemiro de Mattos, são convidados a comparecer hoje, sem falta, ás 21 horas, nesta redacção. — Casini.

João Peres: preciso falar hoje; compareça das 20 ás 21 horas. — Casini.

Schechter — Procure Minuesa.

Manoel Ferreira — trabalhador em fabrica de bebidas — Queira ir hoje sem falta á rua Visconde Itana n. 201, ás 19 horas, procurar Joaquim Barbosa e outros camarades afim de combinarem o melhor meio de organizar a massa.

Antonio Pereira. — A commissão do festival da Federação convidava a comparecer com urgencia á rua S. João, 95, até o dia 11 ás 19 horas.

Antônio Ayres, Casto Rolg; José Collão, Benedito Silva, Albino F. Pereira: compareçam sem falta sexta-feira, até ás 9 horas, na Aliança. Não falem, trata-se de A NAÇÃO — Leitão.

Guilhermino, Franklin Vaz Diniz, Avelino G. Pinheiro, Maximiliano da Silva, Adalberto Cistan, José Augusto Cabral, Marcos Francisco Rosa, Carlos Vanconcellos, Annibal da Silva Reis, Francisco Assis Silveira, Cazemiro de Mattos, são convidados a comparecer hoje, sem falta, ás 21 horas, nesta redacção. — Casini.

João Peres: preciso falar hoje; compareça das 20 ás 21 horas. — Casini.

Schechter — Procure Minuesa.

Manoel Ferreira — trabalhador em fabrica de bebidas — Queira ir hoje sem falta á rua Visconde Itana n. 201, ás 19 horas, procurar Joaquim Barbosa e outros camarades afim de combinarem o melhor meio de organizar a massa.

Antonio Pereira. — A commissão do festival da Federação convidava a comparecer com urgencia á rua S. João, 95, até o dia 11 ás 19 horas.

ECOS

ESTA' CERTO

Numa sessão espectacular e annunciada como se destinasse a combater o imperialismo norte-americano, falaram o socialista Agrippino Azareth e o anarquista José Otília.

Falaram... contra o imperialismo? Não! Falaram contra a União Sovietista!

Isto é, falaram precisamente contra o mais encarnado, o mais sério, o mais implacavel inimigo do imperialismo.

Pôde mesmo polarizar-se a batalha social presente no mundo, como sendo a luta entre o Imperialismo e o Sovietismo. Ora, quem ataca a este ultimo, queira ou não queira, está fazendo o jogo daquelle. Foi o que fizeram o socialista Azareth e o anarquista Otília...

ESTÁ CERTO.

IMPERIALISMO BEBEDOR DE CAFÉ

O vice-consul brasileiro em Nova York, J. C. Muniz, escreveu para o "Jornal do Commercio" um artigo no qual conta "Como o Tio Sam bebe o café".

Nós aqui costumamos tomar o café puro, com leite, com pão e manteiga, e ás vezes mais ou menos misturado com milho...

O coronel Muniz expõe os varios processos de mistura ou acompanhamentos com os quaes o americano bebe o seu café.

Mas esqueceu-se de fazer referencia á terrível sede de café de Tio Sam.

Tio Sam já não se contenta com os grãos de café que os

nos países de fora lhe mandam.

Fulgencio Bezerra

O operario Aggeu Bezerra pede-nos para declararmos que o seu irmão Fulgencio nunca perseguiu os operários, conforme foi publicado numa reportagem sobre o Cotonificio Gavea.

ANTONIO PRADO JUNIOR

Um pouco de rapidez nos despachos!

Ha 10 dias, a União dos Trabalhadores em Padarias, enviou um officio ao prefeito reclamando, contra as irregularidades praticadas contra a lei 2.959.

Pois até agora o prefeito não se dignou responder.

Vamos, "seu" Prado Junior! Um pouco de pressa! Attenda, primeiro, os operários!

O tratado de Locarno e sua significação

Que significa o tratado de Locarno? A união do capitalismo contra os povos colonias para continuar escravizando-os e contra a Revolução russa cujo exemplo os ameaça. O perigo das guerras contra aquelles é maior do que nunca, e o da guerra contra esta existe desde 1918.

Para a frente unica do capitalismo, impõe-se, portanto, a frente unica do proletariado.

Guerra á guerra imperialista!

Viva a Revolução que asphyxiará o capitalismo gerador de todas as guerras.

CIGARROS



Cia. Sou

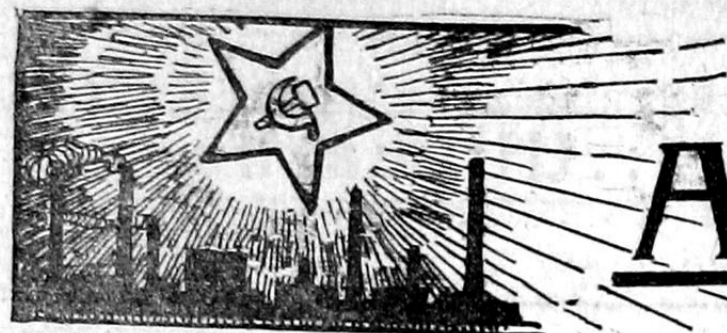
LIVROS DE C

PROLETA

A' VENDA NESTA RED.

Manifesto Comunista — Marx e Engels — Manifesto Comunista — Ch. Rapoport — Noções do Comunismo — Octavio Brandão — Rússia Proletaria — Fritz Mayer — Agrarismo e Industria — J. Pinheiro — A questão social e o estado — Everardo Dias — Delenda Roma! — Memórias de um exilado — C. C. E. — O processo de um traidor — No País da Expansão da Cultura — "Correspondência Sudamericana" — "Questões de organização" — "Correspondência Sudamericana" (Numero conservado á Revolução) — Felix Dzerjinsky — Na Rússia Sovietica — Georges Lathurey — Na Rússia Sovietica — J. Barbosa — A organização operaria — S. E. — Situação da classe trabalhadora buco —

PELO CORREIO MAIS 500 REIS P.



MOVIMENTO SYNDICAL

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS	
Por 12 meses	35\$
Por 6 meses	20\$
Por 3 meses	10\$
A assinatura é paga adiantada e começa em qualquer dia	
ESTRANGEIRO	
Doze meses	60\$
Seis meses	35\$

ESTUDO SOBRE AS GREVES

Em um dos números passados da A NAÇÃO tratou-se da teoria das greves.

O assunto em questão é por demais importante para delle descurar-nos.

Até hoje ainda não vimos trabalho algum a tal respeito. Somos de opinião que deverão ser abertos debates a esse respeito.

As greves são lutas, combates certos contra um adversário forte e poderoso em material "bellico".

A nós proletários só nos resta a "tática" entre os "batalhões" em luta e a solidariedade das forças de reserva o proletariado.

As greves nem sempre são de utilidade proletária. Há greves que são provocadas pelos capitalistas, e quasi sempre, para quebrar a resistência da determinação "deviões", operários de empresa, atelier, etc.

Em uma greve havida em um hotel de Santos o fim visado pelo gerente, foi elle quem provocou a dita greve — era fazer desaparecer um grande deficit que elle havia provocado na ausência da proprietária do hotel, que se achava na Europa.

Ora, estes operários, desconhecendo da tática e teoria das greves, prestaram-se, inconscientemente, a dar o que o gerente queria.

Resultado: a greve perdeu-se e o pessoal ficou em piores condições.

Todas as greves provocadas pelos capitalistas são sempre feitas derrotas para os operários.

Para que esse "truque" sejam evitados, é indispensável a criação de comitês ou conselho de fábrica ou officina, cujas funções devem ser o estudo acurado e cuidadoso das finanças e dos movimentos da industria e sua direcção. Este comitê terá de ser clandestino. Esta uma das grandes armas em nossas mãos.

Nelson de Figueiredo.

AOS OPERARIOS DAS LAVANDERIAS

Organizae-vos!

Os operários e as operárias precisam organizar-se dentro do União dos Alfaiates e Anexos.

Os salários são ridiculos. Os horários são demasiados. A opressão é enorme.

Para combater essas males só ha uma solução imediata: a reorganização.

Operários e operárias das lavandarias, Alva, America, Anconelli, Bella Aurora Blair, Confiança, Cooperativa do Centro União dos Proprietários, Gloria Nacional, Neumann, Paulino, Panchand, Paris, Modelo, Parthenon, Pige, Primor e S. Paulo: enfilem-se para a União dos Alfaiates e Anexos, rua Senhor dos Passos, n. 5.

Chauffeurs perseguidos pela policia

Estão sendo chamados, por edital, a Inspectoria de Veiculos, no prazo de 48 horas, pelos factos ocorridos no dia 4 de março, os chauffeurs abaixo:

Oróvalur para angariar passaportes — 337, 339, 2973, 5533, 5180, 9982, 10519, 11342 e 10313.

Contra mão de direcção — 417, 5660, 8422 e 9494.

Desobediencia ao signal — 612, 729, 1065, 1475, 2960, 2530, 3930, 4280, 4147, 4252, 4323, 2559, 5639, 5666, 5787, 5993, 5930, 6314, 4226, 7432, 8190, 8213, 8547, 8949, 9274, 11588, 11631, 11873, 11907 e 12234.

Excesso de velocidade — 3410.

Desobediencia ao signal, Contra mão de direcção — 3560.

Desobediencia ao signal, parar no cruzamento e interromper o transito — 4540.

BAR E CAFE' TUPY

Organizemo-nos dentro do Centro Cosmolita!

Vimos, por meio desta xelatar o acto de um burguez. Na Avenida Passos existe um Bar e Café "Tupy". Em janeiro p. p. appareceram no dito dois guardas da Prefeitura exigindo do burguez collocar um quadro com os nomes dos empregados e o horario de trabalho e o dia de descanso, mas o burguez resolveu não abrir mais aos domingos. Estava tudo muito bem quando a 14 do corrente o burguez não cumpriu mais a lei, o quadro foi abaixo, reclamamos da agencia da Prefeitura e responderam que não era lei obrigatória.

Apellamos para "A Nação" e para o Centro Cosmolita tomar providencias.

As victimas da burguezias

O QUE O PARTIDO COMMUNISTA TEM FEITO PELO PROLETARIADO

No terreno theorico

Sem theoria revolucionaria não ha movimento revolucionario — LENINE.

Durante 5 annos de uma terrivel luta revolucionaria, o Partido Comunista realizou uma obra séria e methodica a favor do proletariado.

O Partido Comunista transplantou para o Brasil as obras de Marx e Engels, completamente desconhecidas pelo proletariado, apesar de velhas de 75 annos na Europa.

Transplantou as obras dos maiores leaders da revolução russa e da revolução mundial. Publicou até 31 de dezembro de 1925, mais de 250 mil exemplares de material diverso — livros, jornaes, manifestos, etc. — afim de educar e agitar os trabalhadores.

Realizou uma critica séria ao anarquismo mostrando onde acabariam os anarquistas — no desvario e na traição — como os factos estão provando: Carlos Dias em Genebra, Edgard Leuenroth em Washington, etc.

Desenvolveu toda a historia do proletariado russo e da sua revolução, explicando aos trabalhadores dos trabalhadores russos, deturpada pela burguezia e pelos anarquistas.

Realizou, pelas proprias columnas da secção a cargo de Sarandy Raposo, no O Paiz, uma critica severa ao reformismo do mesmo super-confusionista, desmascara ran do aos olhos das massas e liquidando o phantasma da sua Confederação.

Realizou uma critica implacavel ao socialismo e ao partido socialista, dificultando a sua penetração no seio do proletariado e mostrando o que valem os emulos de Noske e Ebert.

Traçou, pela primeira vez no Brasil, um quadro geral da historia do proletariado nacional. (ver A Classe Operaria).

Estudou, pela primeira vez no Brasil, os martyres do proletariado em todos os tempos e tirando dessa historia as devidas lições taticas.

Lançou e realizou, pela primeira vez no Brasil a idea dos colaboradores e correspondentes operários.

Idem, a auto-critica para acabar com as vaidades e serem rectificados os erros cometidos.

Idem, as questões de tática e estrategia proletarias.

Idem, o imperialismo em geral e as manobras imperialisistas no Brasil.

Combateu a confusão entre classe e corporação — base de outras confusões.

Realizou uma critica systematica a ideologia pequeno-burguezia em seus mil aspectos — espirita, theosophico, patriótico, anarquico, socialista.

Examinou a questão da revolta de S. Paulo em seus varios aspectos...

Em resumo: o Partido Comunista fez pelo proletariado, no terreno da theoria revolucionaria, o que ninguém conseguiu realizar.

União dos Operarios Municipaes

Convocada segundo o art. 32, letra C dos Estatutos, realizou-se na quinta-feira, dia 10 de 19 horas, na sede da União dos Operarios Municipaes, a rua Camerino 99, uma importante Assembleia Geral Extraordinaria (2ª convocação). Como o assumpto interessava de perto a todos os operários e empregados pobres da Prefeitura, hoje sob a ameaça de cortes e dispensas em massa, convidam-se todos os empregados municipaes socios e não socios da "União" a comparecer a essa 2ª convocação, que, conforme os Estatutos, se realizará com qualquer numero de socios. A directoria appella para todos os operários e empregados pobres da Prefeitura, afim de que compareçam de modo a melhor se discutir a afflicta situação do proletariado municipal.

A Directoria.

PELOS ESTIVADORES DA BAHIA

Que continuem, encorajados, pelas columnas desse organ, genuinamente proletario, pregando nos jornais, determinando de que necessita o operariado mórmente no Brasil!

Recebi a sua preciosa ddiva e tenho feito a mais activa propaganda em favor da A NAÇÃO, como o primeiro e unico jornal de conveniencia communim.

Nesta Bahia, que me parece ter sido o maior importador da maldadada raça africana, e para onde vieram, com Thomé de Souza, os quatrocentos degredados julgo que, pela herança desses inconvenientes vivemos na mais criminosa determinação. Não exagero em dizer que a unica sociedade resistente aqui é a Succursal dos Estivadores! Peço-lhe mandar dizer-me, com brevidade, o que he de fazer, para que sejamos assignantes do nosso jornalismo, determinando para o alto sentimento socialista da A NAÇÃO para que, nos futuros numeros desse jornal constem artigos dirigidos ao proletariado bahiano, especialmente aos tecelões e metalurgicos que vivem, na peor das escravizações! Eisinae, camarada, o caminho directo da nossa jornada! que será indubitavelmente uma grande obra social, um relevante serviço, prestado aos operários, cuja opressão é firmada em um cortejo de seculos.

Continue a aconselhar o preparo para a reforma da sociedade e consequentemente d'essas fadas democraticas!

E para a A NAÇÃO Cr. e Ob. Reginaldo Ribeiro de Mura.

O proximo congresso do Partido Comunista do Uruguay

Está convocado para os proximos dias 14 a 17 de abril o X Congresso do P. C. do Uruguay.

Sua ordem do dia é a seguinte:

I — Abertura e installação do Congresso;

II — Discussão do trabalho realizado e tarefas proximas, na ordem seguinte:

1) Relatório do Comité Central sobre a situação internacional e nacional e as proximas tarefas do Partido.

2) Relatório sobre a organização e proximas tarefas. Relatório de um delegado da Organização da Juventude, sobre a organização juvenil, sportiva e infantil.

3) Programma de acção do Partido.

4) A acção entre os camponeses.

5) Movimento syndical.

6) Luta contra o imperialismo.

7) Modificações no Estatuto.

8) Eleição do novo C. C.

III — Encerramento do Congresso.

União dos O. Metallurgicos do Brasil

Sede social, rua da America n. 20 sob.

Expediente: das 15 ás 21 horas todos os dias uteis.

ASSEMBLEIA

De ordem do companheiro presidente são convidados todos os companheiros em gozo dos seus direitos sociais a comparecerem na assembleia geral ordinaria em convocação a realizar-se em 10 do corrente ás 19 horas (quinta-feira).

Ordem do dia é a seguinte: leitura do balancete do mez de fevereiro e parecer da comissão fiscal do mez de fevereiro. Aclamação da comissão fiscal para o mez de Março de 1927.

Aclamação do 2º bibliotecario.

O Relator da comissão fiscal convidará todos os membros da mesma para se reunir em 8 de março de 1927.

O secretario — Antonio Bastos

Aos operarios e aprendizes desempregados

A NAÇÃO é o jornal dos trabalhadores; portanto só para os trabalhadores pode appellar.

Precisamos de vendedores.

Garantimos uma media de 6000 por dia.

Ha uma immensidade de logares que reclamam o jornal, e nós não podemos attender, porque não temos numero sufficiente de vendedores.

União dos Operarios Municipaes

Convocada segundo o art. 32, letra C dos Estatutos, realizou-se na quinta-feira, dia 10 de 19 horas, na sede da União dos Operarios Municipaes, a rua Camerino 99, uma importante Assembleia Geral Extraordinaria (2ª convocação). Como o assumpto interessava de perto a todos os operários e empregados pobres da Prefeitura, hoje sob a ameaça de cortes e dispensas em massa, convidam-se todos os empregados municipaes socios e não socios da "União" a comparecer a essa 2ª convocação, que, conforme os Estatutos, se realizará com qualquer numero de socios. A directoria appella para todos os operários e empregados pobres da Prefeitura, afim de que compareçam de modo a melhor se discutir a afflicta situação do proletariado municipal.

A Directoria.

PELOS ESTIVADORES DA BAHIA

Que continuem, encorajados, pelas columnas desse organ, genuinamente proletario, pregando nos jornais, determinando de que necessita o operariado mórmente no Brasil!

Recebi a sua preciosa ddiva e tenho feito a mais activa propaganda em favor da A NAÇÃO, como o primeiro e unico jornal de conveniencia communim.

Nesta Bahia, que me parece ter sido o maior importador da maldadada raça africana, e para onde vieram, com Thomé de Souza, os quatrocentos degredados julgo que, pela herança desses inconvenientes vivemos na mais criminosa determinação. Não exagero em dizer que a unica sociedade resistente aqui é a Succursal dos Estivadores! Peço-lhe mandar dizer-me, com brevidade, o que he de fazer, para que sejamos assignantes do nosso jornalismo, determinando para o alto sentimento socialista da A NAÇÃO para que, nos futuros numeros desse jornal constem artigos dirigidos ao proletariado bahiano, especialmente aos tecelões e metalurgicos que vivem, na peor das escravizações! Eisinae, camarada, o caminho directo da nossa jornada! que será indubitavelmente uma grande obra social, um relevante serviço, prestado aos operários, cuja opressão é firmada em um cortejo de seculos.

Continue a aconselhar o preparo para a reforma da sociedade e consequentemente d'essas fadas democraticas!

E para a A NAÇÃO Cr. e Ob. Reginaldo Ribeiro de Mura.

O proximo congresso do Partido Comunista do Uruguay

Está convocado para os proximos dias 14 a 17 de abril o X Congresso do P. C. do Uruguay.

Sua ordem do dia é a seguinte:

I — Abertura e installação do Congresso;

II — Discussão do trabalho realizado e tarefas proximas, na ordem seguinte:

1) Relatório do Comité Central sobre a situação internacional e nacional e as proximas tarefas do Partido.

2) Relatório sobre a organização e proximas tarefas. Relatório de um delegado da Organização da Juventude, sobre a organização juvenil, sportiva e infantil.

3) Programma de acção do Partido.

4) A acção entre os camponeses.

5) Movimento syndical.

6) Luta contra o imperialismo.

7) Modificações no Estatuto.

8) Eleição do novo C. C.

III — Encerramento do Congresso.

União dos O. Metallurgicos do Brasil

Sede social, rua da America n. 20 sob.

Expediente: das 15 ás 21 horas todos os dias uteis.

ASSEMBLEIA

De ordem do companheiro presidente são convidados todos os companheiros em gozo dos seus direitos sociais a comparecerem na assembleia geral ordinaria em convocação a realizar-se em 10 do corrente ás 19 horas (quinta-feira).

Ordem do dia é a seguinte: leitura do balancete do mez de fevereiro e parecer da comissão fiscal do mez de fevereiro. Aclamação da comissão fiscal para o mez de Março de 1927.

Aclamação do 2º bibliotecario.

O Relator da comissão fiscal convidará todos os membros da mesma para se reunir em 8 de março de 1927.

O secretario — Antonio Bastos

No carvão e mineral As eleições precisam ser annulladas!

Abaixo a directoria policial!

Viva a directoria organizadora!

Trinta socios quitos da Associação do Carvão e Mineral vão requerer uma assembleia para annullar as eleições de 6 de março.

Tais eleições são verdadeiramente vergonhosas.

A porta da associação ficou um fiscal da chapa encabeçada por Celestino Accoly e defendida por Florencio Duarte. Esse fiscal tinha, ao seu lado um sargento da policia secreta, 2 soldados da policia militar e 6 cavallarios. Policia arrodeada, havia muitos soldados e investigadores do 8º e 11º districtos. Toda esta força estava ás ordens de Florencio.

Porque os nossos companheiros da policia militar se prestaram a esse papel de instrumentos de seus inimigos, instrumentos dos opressores e lacaios destes!!

O fiscal, de accordo com a policia, impediu a entrada de todos quantos eram favoraveis á chapa contraria, encabeçada pelo companheiro Manoel Veiga. Só entraram os adeptos de Florencio e Accoly. Mesmo assim, entraram, por engano do fiscal, 71 eleitores da chapa verde (Manoel Veiga), ficando do lado de fóra, sem poder votar, prohibidos de votar, 300 eleitores da chapa verde.

A policia impediu-os de votar. Mesmo assim, o pollicial Accoly só teve 112 votos.

Manoel Veiga iria ter 371 votos contra 112 de Accoly.

Triumpharia. Como só puderam votar 71 adeptos da chapa verde, ficando 300 sem o poder, conclue-se logicamente que as eleições são nullas, totalmente nullas, e nullas são tambem as duas directorias: a antiga, da Florencio, e a nova, de Accoly.

A antiga directoria é nulla: 1º porque terminou o prazo; 2º porque procedeu contra os estatutos; 3º porque o presidente é um pollicial. A nova directoria tambem é nulla: 1º porque só teve 112 votos, enquanto a chapa verde iria ter 371; 2º porque as eleições foram illegaes; 3º porque o presidente é um pollicial.

Accoly e Antonio Cavalcanti, ambos polliciaes, impuseram uma subscrição aos operarios. Arrancaram assim, 300\$. Esse dinheiro foi gasto nas eleições, em trabalho de corrupção. O chefe de policia, se quer varrer a testada, precisa abrir um inquerito para saber com quem Florencio e Accoly gastaram esse 300\$.

A sessão deveria terminar ás 15 horas e terminou ao meio dia. Florencio e Accoly, de caso pensado, procuravam, por todas as formas, dificultar a expressão da vontade da massa.

Houve um preso, espancamento e correrias de cavallarios contra os operarios.

O fiscal da chapa verde só entrou porque era fiscal. A pressão foi tamanha que elle se viu obrigado a abandonar a sessão.

Os maus elementos do Carvão e Mineral são os polliciaes seguintes: Florencio, Accoly, os tres irmãos Antonio, João e Miguel Cavalcanti, e os dois irmãos José Miguel e Argemiro Antonio dos Santos.

Elles não querem organizar a massa. E, de accordo com o patronato e a policia, procuram

O PROGRAMA DA CHAPA VERDE

A chapa Accoly tem como programma entregar os operarios amarrados aos patrões e á policia. A chapa verde, de Manoel Veiga, tem um programma de trabalho. Ell-o:

1º — organizar a massa trabalhadora dos depositos e lhas;

2º — lutar pela melhoria dos salarios;

3º — lutar pelo cumprimento da lei de accidentes;

4º — lutar pela melhoria das condições technicas do trabalho, de modo a reduzir os accidentes;

5º — reduzir a joia de 55\$ para 5\$, afim de facilitar a entrada da massa para a associação;

6º — lutar pelas 8 horas de trabalho;

7º — lutar pela lei de férias;

8º — lutar contra a intromissão da policia burguezia dentro da associação;

9º — propagar a NAÇÃO operaria;

10º — adherir á grande obra de reorganização dos trabalhadores, obra que se realizará com a Confederação Geral do Trabalho.

Viva a chapa verde! Viva a futura directoria organizadora! Abaixo a directoria pollicial Accoly!

Em Belo Horizonte

O nosso representante em Belo Horizonte é o companheiro Florentino Verocai, rua Tupinambá 335.

Podemos aos operarios de Belo Horizonte que combinem com o nosso representante a intensificação da propaganda do jornal dos operarios.

OPERARIOS E OPERARIAS!

Auxiliae o vosso e nosso jornal!

Queremos aqui significar o nosso agradecimento aos que se comprometteram a subvencionar mensalmente o jornal dos operarios: os companheiros da Panificadora Santa Cruz, com 774; a Aliança dos O. da Industria Metallurgica com 805; a Liga O. da Construção Civil, do Niteroi, com 255; a União dos T. em Padaria com 505; os operarios da Casa J. Ramalho com 405; o Dr. Castro Rebello com 1005; o barbeiro Cesar Leitão com 105; o gargon José Lago Molares com uma parte do seu salario; O. Galvão com 205; Alberto Antunes com 105.

A todos enviamos o nosso agradecimento.

Os jornais burguezes dizem que estamos com os dias contados. Como elles se illudem!

Cada dia que passa, o jornal dos operarios torna-se mais forte porque novas camadas de trabalhadores e sympathizantes apparecem para auxiliá-lo.

"Correspondencia Sudamericana"

ORGÃO DO SECRETARIADO SUL-AMERICANO DA INTER-NACIONAL COMMUNISTA

IMPORTANTE REVISTA QUINZENAL, QUE PUBLICA, ALÉM DOS DOCUMENTOS OFFICIAES DA I. C. E DOS P. C. DA AMERICA DO SUL, FARTA E PRECIOSA COLLABORAÇÃO DOS MAIS CONHECIDOS MILITANTES DO MOVIMENTO OPERARIO E COMMUNISTA SUL-AMERICANO

PREÇO DE CADA EXEMPLAR 8000

— A VENDA NESTA REDACÇÃO —

Os proletariados não têm patria

Os proletarios não têm patria. As unicas fronteiras que dividem e separam os homens, são as fronteiras economicas, que, por isso mesmo, têm de ser arrazadas.

Aos Trabalhadores em Fabricas de Bebidas

Venho mais uma vez pelas columnas do nosso jornal protestar contra o vosso indifferenteismo pela forma por que estamos sendo explorados pelos donos e gerentes destas empresas onde trabalhamos.

Lamento muito que ainda não compreendais o que tenho referido com respeito aos nossos soffrimentos.

Que adiantamos reunindo-nos em grupos nos botecoquins defronte aos estabelecimentos onde trabalhamos para maliciarmos da situação que estes algozes nos infligem?

No dia 3 de noite, tive a occasião de aproximar-me do portão da Brahma, e presenciar um grupo de trabalhadores com os animos exaltados, cheios de indignação, pelo procedimento da gerencia obrigando-os a uma critica situação nas suas finanças.

No mez de fevereiro que além de ter só 28 dias tem ainda os domingos e os dias de festas sem trabalho, enquanto por toda a parte se estava gozando os folguedos carnavalescos eréis obrigados a permanecer em casa para não gastar o insufficiente abono que retirarão no dia 15 para pagar as migalhas nas casas de jogo e nos armazens.

O senhório no fim do mes apresenta a conta do aluguel de 30 dias, não quer saber se o mez foi de 30 dias, não quer saber se o mez foi de 28 e trabalharam-se só 23.

Não se justifica o motivo porque a gerencia assim procede.

Os resultados são inacreditaveis, só se apoiando na ganancia de dois individuos.

A comissão é vantajosa nos lucros no fim do anno, á custa da miséria dos trabalhadores, que são lançados juntamente com suas familias no triste caminho da tuberculose.

Onde encontramos para ensinamentos? Auxiliemo-nos para que ella possa proseguir na campanha de justiça em favor dos trabalhadores.

Do companheiro M. Ferreira.

Um apello ao proletariado

Luctemos pela "A Nação"

Apellamos para os nossos companheiros das grandes fabricas e officinas no sentido de eliminarmos o deficit de 1302\$.

Um dos meios é o seguinte: 40 operarios de uma fabrica ou officina tomam uma assignatura mensal da A NAÇÃO, a 2500 cada assignatura, são 100\$. E todos os dias, enviaremos pelo bonde um pacote de 40 exemplares do jornal para um logar combinado (um botecoquim, por exemplo). Todas as 4 horas, cada operario sairá da fabrica, irá ao logar combinado receber o seu exemplar.

Companheiros e companheiras das fabricas Aurora, Corcovado, Carlos, Alamos, Cotonificio Gavea, Cruzeiro, Botafogo, Confiança, Mavili, Bomfim, Molino Ingles, Bangur, Sapopemba, Bochen, Esperança, Tijuca, Manches, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Minerva, Maracanã, Bom Pastor, Covilhã, Samuel, Polar, Forzeira Suito, Cleveland, Borrallo, Diniz, Robalinho, Brahma, Hanseatic, dos molinos, trapiches, portos e docas, olarias, officinas mecanicas, fundições, estaleiros, estamparias, refinarias, das fabricas de estopa, vidro, sabão, perfumes, graxas, parafusos, papel, moveis, marçolas, artefactos de metal, gelos, cigarros, chapéus, productos chimicos etc. tomam uma assignatura do vosso e nosso jornal. São apenas 2500! Tiramos a inquietude do deficit! A NAÇÃO se poderá viver mediante o vosso auxilio! Depomos a vida do jornal operario em vossas mãos limpas e honradas de trabalhadores.

CONVOCAÇÕES

COMITE SYNDICAL

Reunião no dia 15, á hora e local do costume.

Não falem. — O secretario.

UNIAO DOS ALFAIATES E CLASSES ANNEXAS

Sede: rua Senhor dos Passos, A-8, prolongamento

AOS OPERARIOS EM TINTURARIAS

De accordo com as deliberações tomadas em assembleia geral, reunem-se hoje quarta-feira ás 19 horas em nossa sede os operarios que trabalham em tinturarias para tratar da sua respectiva organização. Para este fim são convidados socios e não socios.

E' preciso que os companheiros e companheiras aproveitem esta oportunidade de se organizarem e tratem dos assumptos de interesse colectivo.

Esperamos que essa primeira reunião seja á mais concorrida possivel pois nella será tambem nomeado o secretario da secção.

Depois de dois annos e meio de completa estagnação associativa, é de esperar que os companheiros voltem á actividade syndical, afim de unidos poderem combinar os meios mais praticos de resolvermos as nossas questões que surgem diariamente na vida espinhosa que atravessamos.

Viva a secção dos operarios em tinturarias!

Viva o organização dos trabalhadores da industria do vestuario!

Viva a União dos Alfaiates e Classes Annexas!

Pela Commissão Executiva — O 1º Secretario.

AOS ALFAIATES E TINTUREIROS

(Convide para a Reunião dos Delegados das Officinas).

Companheiros,

Como não devemos ignorar a importancia que tem para nós a organização das officinas e a nova phase em que entramos de pois de longo tempo de passividade na qual é nosso intuito reavivarmos todos os meios de nossa official syndical para nosso reforçamento associativo, pugnamos pelas melhorias hygienicas moraes e economicas das officinas. E assim sendo é indubitavel o papel preponderante que desempenha na boa marcha das officinas as suas reuniões mensaes, onde serão devida e discutidos os assumptos a ella inherentes.

Para isso, pois, convidamos a nomear um vosso delegado para a reunião que se realizará no proximo dia 10 do corrente, ás 20 horas, em nossa sede social.

Certos de que comprehendereis o alto alcance desta reunião esperamos nomear o vosso delegado para esta reunião, cujos officios devedes seremos nós.

O Secretario Geral.

CENTRO DOS OPERARIOS MARMORISTAS

Convidae todos os companheiros, a comparecerem hoje, quarta-feira, dia 9 ás 17 horas. E' necessaria a presença de todos os marmoristas, pois ha assumptos importantes a resolver-se.

Outrosim participamos a todos os companheiros que se acham atrazados com as mensalidades, a se quitarem om as breve possivel, para não verem os seus nomes publicados, no jornal "O Marmorista", e sair brevemente do nosso compremetimento na Assembleia do companheiro Antonio Pinho. — A Commissão Executiva.

LIGA OPERARIA DA CONSTRUÇÃO DE NITERIOY

Convidamos todos os companheiros que trabalham em construção civil a comparecer á nossa assembleia hoje quarta-feira, 9 do corrente, ás 20 horas, para se tratar o assumpto importante da corporação.

Podemos não faltarrem, camaradas associados e não associados.

O secretario.

ASSOCIAÇÃO DE MARINHEIROS E REMADORES

Esta associação reúne-se hoje, dia 9 do corrente, ás 19 horas, para tratar de assumptos que interessam a corporação. Espere-se que ninguém falte. — O 1º secretario, José Maria Guerreiro.

UNIAO DOS O. EM CONSTRUÇÃO CIVIL

Nos camaradas do "Syndicato de Operarios Varios", de Marechal Hermes

Convidamos os socios e associados desse Syndicato, a se reunirem, hoje quarta-feira, 9, ás 19 horas, á rua Acre 19.

Outrosim, convida-se o camarada da Ferreira, secretario do mesmo a um entendiemento com o secretario geral.

UNIAO DO O. METALLURGICOS DO BRASIL

Sede social: rua da America n. 20, sobrado

Expediente das 15 ás 21 horas todos os dias uteis.

ASSEMBLEIA

De ordem do companheiro presidente, são convidados todos os companheiros, em gozo de seus direitos sociais a comparecerem em assembleia geral ordinaria em 11 convocação, a realizar-se amanhã 10 do corrente, ás 19 horas, de quinta-feira.

Ordem do dia é a seguinte: leitura da acta anterior; leitura do balancete do mez de fevereiro e parecer da comissão fiscal; aclamação da comissão fiscal para o mez de março; de todos os dias uteis.

UNIAO DOS PINTORES E ANNEXOS

Sede: rua Barão de São Felix, 162

De ordem do companheiro presidente, convido a todos associados ou não, a comparecerem á assembleia, a realizar-se quinta-feira, 10 do corrente, ás 19 horas.

Fará uma ligeira palestra o nosso companheiro Raymundo Baptista do Nascimento.

A ordem do dia constará do seguinte:

I) leitura da acta e do expediente;

II) leitura do balancete do mez de Janeiro;

III) aprovação de novos associados;

IV) discussão final dos estatutos;

V) parecer de varias comissões;

VI) nomeação de nova comissão para elaborar os estatutos da Caixa Beneficente dos Pintores e Annexos;

VII) varias propostas de interesse da classe.

E' dever de todos os companheiros que se interessam pela nossa obra, comparecerem ás nossas assembleias que se realizam, todas as quintas-feiras. — O 1º secretario, Alvaro Pereira da Silva.

AOS CALAFATES

Peco o vosso comparecimento no dia 11 do corrente, ás 19 horas, á rua Barão de São Felix n. 162 — Alvaro P. da Silva.

UNIAO DOS OPERARIOS EM CONSTRUÇÃO CIVIL

Sede provisoria: rua Acre, 19, sobrado

Como de costume, haverá nesta associação, hoje quarta-feira, 9 do corrente, ás 19 horas, assembleia geral ordinaria, para a qual são convidados todos os trabalhadores em construção civil que sejam associados desta União.

E' necessario que cada um compareça munido de sua carteira de reconhecimento associativo.

Torna-se necessario a presença de todos que se interessam pelo engrandecimento de nossa associação, pois precisamos tratar de assumptos de grande importancia de todos. — O 1º secretario.

ALLIANÇA DOS TRABALHADORES EM MARCENARIAS

Sede: rua Camerino, 16, 1º andar

A Commissão Executiva, fazendo um apello á corporação, convida especialmente os estufadores, laqueadores, armadores, desenhistas e os actuaes componentes da Alliança como sejam marceneiros, machinistas, lustreiros, empalhadores, ajudantes, para que hoje, quarta-feira, 9 do corrente ás 19 horas, se reúnam em nossa sede para ouvir a leitura dos estatutos que a vanguarda apresentará submetendo a vossa valiosa apreciação.

Da importancia de vossa presença não é preciso encarecer mais, sabido que só a obra de grandes massas é que pode enfrentar com vantagens os grandes exploradores que se criam do nosso esforço.

Que o dia 9 de março de 1927, seja defecto um dia memoravel na historia da organização dos trabalhos da industria mobilizadora do Rio de Janeiro. — A comissão executiva.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COQUEIROS, CARROCIEIROS E CLASSES ANNEXAS

Sede: rua Camerino, 66

A Directoria convida todos os socios a comparecerem á grande assembleia que se realizará no dia 12 do corrente ás 8 horas da noite, para se tratar de assumptos de grande importancia, e a questão de horario, e interesses gerais da classe. — Antonio Oliveira Aguiar, secretario.

Comunicamos aos demais directores que hoje, ás 20 horas, haverá reunião da directoria.

Pede-se o comparecimento de todos — O mesmo.

Boletim da Associação dos Empregados no Comercio

Recebemos o "Boletim da Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro", do mez de março corrente.

Aqui consignamos nossos agradecimentos.

